

Cândido Inácio da Silva (c. 1800-c. 1838)

A hora que não te vejo

Modinha

Editoração: Thiago Rocha

Texto: Magalhaens

Instituição: Biblioteca Nacional da Espanha

Coletânea: Coleção de modinhas brasileiras (Pierre Laforge, 1842)

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

A hora que não te vejo

Modinha

Poesia de
Magalhaens

Cândido Inácio da Silva

Canto

A ho - ra que te não ve - jo hé p'ra mim — ho-ra per - di - da, a

Piano

5

ho - ra que te não ve - jo hé p'ra mim — ho-ra per - di - da, a di - da.

1. 2.

10

Se eu vi - vo só a teu la - do co-mo é cur - ta a mi-nha vi - da, se eu

The musical score is written in a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature (C). It consists of three systems of music. Each system includes a vocal line (Canto) and a piano accompaniment (Piano). The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a simple harmonic accompaniment in the left hand. The vocal line includes lyrics in Portuguese. The first system covers measures 1-4, the second system covers measures 5-8, and the third system covers measures 9-12. There are first and second endings indicated above the vocal line in the second system. Measure numbers 5 and 10 are clearly marked at the beginning of their respective systems. The score concludes with a double bar line and repeat dots.

14

vi - vo só a - teu la - do co - mo é - cur - ta a mi - nha vi - da.

18

Allegro **Estrilho**

vi - da que vi - da de ins - tan - tes, que bre - ve e - xis - ten - cia, que

23

noi - tes de an - gus - tias pas - sa - das na au - zen - cia, que vi - da de ins - tan - tes, que bre - ve e - xis -

30

ten - cia, que noi - tes de an - gus - tias pas - sa - das na au - zen - cia.

A hora que não te vejo

I

A hora que te não vejo
Hé p'ra mim hora perdida,
Se eu vivo só a teu lado,
Como e curta a minha vida.

Estrilho

Que vida de instantes,
Que breve existência,
Que noites de angústias
Passadas na auzencia.

II

Depois que te dei minha alma
Só vivo um' hora por dia;
Mas hoje nem gozar pude
Um momento de alegria.

III

So, oh Silvia, nos teus braços,
Do mundo todo esquecido,
Poderei gozar n'um' hora
Da ausencia o tempo perdido.